

1.4 Exaustões

Exaurir significa esgotar, acabar. Na doutrina contábil, a exaustão diz respeito à diminuição de valor dos bens que representam valores de recursos minerais ou florestais decorrentes de sua exploração. Tal diminuição de valor por meio da contabilização da exaustão também pode estender-se aos equipamentos utilizados na exploração dos respectivos recursos minerais ou florestais objeto de exaustão.

Os valores lançados a título de exaustão serão contabilizados sempre em função de uma quota anual determinada de duas formas:

- I. Utilizando o *método dos coeficientes variáveis* em função do volume da produção do período com relação à possança¹ ou;
- II. Com base no prazo de concessão pública do direito de exploração.

Quando tratar-se da exploração de recursos minerais, deve-se sempre adotar, dentre os dois métodos acima citados, aquele que resulte no menor tempo de exploração.

Logo, por exemplo, caso a possança total estimada de uma dada jazida, cujo período de concessão pública de exploração é 10 anos, seja de 60.000 toneladas de minério e da sua exploração resulte uma extração anual média de 8.000 toneladas de minério, teremos:

- De acordo com a possança, o tempo de exploração será de:

$$\frac{60.000 \text{ toneladas}}{8.000 \text{ toneladas / ano}} = 7,5 \text{ anos}$$

- Como o período legal de concessão pública (10 anos) é maior que tempo estimado de exploração (sete anos e meio) de acordo com a possança, devemos utilizar o método (I) para cálculo da quota de exaustão.

Assim como ocorre com as depreciações e com as amortizações, a contabilização do valor da exaustão de um período também é feita lançando a despesa de exaustão em contrapartida com uma conta retificadora:

D – Despesa de exaustão	
C – Exaustão acumulada	R\$ XXX

A conta exaustão acumulada é retificadora de ativo e permanecerá no balanço enquanto permanecer o recurso mineral ou florestal a que se refere.

Exemplo: A Companhia Fura Solo adquiriu por R\$ 1.000.000,00 o direito de exploração de uma jazida de minério de ferro durante 20 anos. A possança estimada da referida jazida é de 100.000 toneladas. No primeiro ano de exploração dessa jazida, a empresa extraiu um total igual a 2.000 toneladas de minério de ferro.

- i. Considerando o tempo de concessão, o índice anual de exaustão será:

$$\left(\frac{100}{20 \text{ anos}} \right) \% = 5\% \text{ ao ano}$$

- nesse caso, a exaustão do período será:

$$R\$1.000.000,00 \times 0,05 = R\$50.000,00$$

- ii. Considerando a extração efetuada no primeiro ano de exploração:

$$\left(\frac{\text{extração do período}}{\text{possança}} \right) = \left(\frac{2.000}{100.000} \right) = 0,02 = 2\%$$

- nesse caso, a exaustão do período será:

$$R\$1.000.000,00 \times 0,02 = R\$20.000,00$$

- iii. Dado o critério do menor tempo de exploração, a contabilização da exaustão do período será:

D – Despesa com exaustão	
C – Exaustão acumulada	R\$ 50.000,00

Considerações importantes

- ✓ Não é admitida a exaustão para jazidas minerais inesgotáveis ou de exaurimento indeterminável, como as de água mineral;
- ✓ A Legislação Tributária, através do RIR (regulamento do imposto de renda) determina as regras gerais e específicas acerca das contas sujeitas à exaustão.

¹ espessura da camada geológica de uma mina